

Florianópolis, 27 de março de 2020

Carta Chapa 1

Prezadas e prezados estudantes; professoras e professores; servidoras e servidores do Curso de Licenciatura em Educação do Campo,

A atual conjuntura nacional apresenta desafios para manter a República e a Democracia em nosso país. Entre esses desafios, destacamos a retirada de direitos conquistados e o desmonte da Universidade Pública, cenário que atinge diretamente a Licenciatura e a Educação do Campo como um todo. Paralelamente, estamos enfrentando um problema mundial: uma pandemia que exige uma nova forma de organização individual, social, política e econômica para todo o Mundo. Trata-se de um momento que temos que manter alguns cuidados sanitários e o isolamento social, a partir das indicações médicas e científicas adotadas pelas prefeituras, governo do Estado e pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Este contexto de desafios políticos e sociais exige uma ampliação do diálogo e da organização coletiva em diferentes níveis. E é neste momento que estamos nos propondo a assumir a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, sabendo que será uma tarefa bastante desafiadora e que exigirá reflexão, calma e paciência de todo o coletivo que compõe o Curso.

Para enfrentar este desafio, se eleitas, contaremos inicialmente com o apoio e o trabalho solidário da Coordenadora atual, Adriana Angelita da Conceição, e do sub-coordenador Sílvio Domingos Mendes da Silva, exercendo uma coordenação colegiada neste primeiro momento, pois não temos condição de realizar uma transição presencial com o cuidado que a tarefa exige. Os procedimentos burocráticos e os encaminhamentos virtuais, durante o isolamento social, irão necessitar da ajuda dos colegas. Também contaremos com o apoio do secretário Caio Cesar Prado Gomes ao longo de todo o trabalho.

É nosso desejo construir uma coordenação pautada nos princípios de coletividade da Educação do Campo. Pretendemos, assim que possível e de modo presencial, escutar as sugestões de todas as turmas de estudantes, das e dos colegas professores e demais servidores que atuam no Curso de Licenciatura em Educação do Campo. Também desejamos conciliar a demanda das diferentes áreas do conhecimento que compõe o Curso, visando ampliar o diálogo interdisciplinar e contribuindo de modo crítico para a formação inicial de professores e professoras para o campo. Buscaremos ainda somar forças ao Departamento de Educação do Campo (EDC) na luta diária para o acesso e a permanência dos povos do campo na Universidade, somando-nos na relação com a Reitoria e demais instituições internas da UFSC.

Sabemos que assumir a tarefa de coordenar o Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFSC exige grande responsabilidade e comprometimento. Esperamos poder realizar um bom trabalho com todas e todos vocês pela Educação Pública, Gratuita e de Qualidade que buscamos!

Carolina Orquiza Chermem e Gabriela Furlan Carcaioli.